

Ata da 107ª Reunião da CRSM

| | | |
|---|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1- Data: 06.08.2010 | 2- Horário: 9 horas | 3- Local: sala de reuniões do SIECESC |
| 4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti | | |
| 5 – Participantes: | | |
| Nome: | Empresas: | |
| 01. Roberto Cláudio Lodetti | SRTE/SC | |
| 02. Cléber José Baldoni Gomes | SIECESC | |
| 03. Giovanni de Souza | Cooperminas | |
| 04. Guilherme de Bom Búrigo | Carbonífera Criciúma S/A | |
| 05. Francisco Vilmar Ramos | Sindicato dos Mineiros de Siderópolis | |
| 06. Genoir José dos Santos | FITIEC | |
| 07. Antônio Cezar Stairk | Sindicato dos Mineiros de Siderópolis | |
| 08. Félix Sávio Michels | Carbonífera Belluno | |
| 09. Daniel Wasnievski da Silva | Carbonífera Metropolitana | |
| 10. Gilvanio Espíndola | ACATEMI | |
| 11. Antônio Costa | Sindicato dos Mineiros de Urussanga | |
| 12. Fabiano Feuser | Carbonífera Metropolitana | |
| 13. Gabriela Consoni | Indústria Carbonífera Rio Deserto | |
| 14. Vanderlei Mendes | Delupo | |
| 15. Arcelino Mendonça Cabral | Engex | |
| 16. Geraldo Machado | Engex | |
| 17. João Ricardo Santos | Carbonífera Metropolitana | |
| 18. Jussara Gonçalves da Silveira | SATC | |
| 19. Paulo Baran | IFSC | |
| 20. Cirlezia da Silva | CEREST | |
| 21. Jonathan Hoffmann | Indústria Carbonífera Rio Deserto | |
| 22. Keila Mora | Senai | |
| 23. Arilto Valente | Cooperminas | |
| 24. Joice Quadros | SIECESC | |
| Pauta da reunião: 1) relato do acidente ocorrido na Carbonífera Metropolitana; 2) questionário aplicado à Carbonífera Metropolitana; 3) apresentação dos engenheiros de segurança sobre a viagem aos Estados Unidos; 4) Poeira nas minas. | | |
| <p>01. O Sr. Roberto Cláudio Lodetti, Secretário Executivo desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos.</p> <p>02. Em seguida faz a leitura da pauta. Após, inicia a leitura da ata da 106ª reunião da CRSM. Nesta ocasião, destaca que já existe uma recomendação desta comissão a respeito do item “Monitoramento de gases” desde julho/2008 e que o cumprimento desta questão está sendo cobrado das empresas. Na ausência de considerações, a ata foi aprovada pelos presentes na reunião. Após procede a leitura da ata da reunião extraordinária da CRSM, realizada no dia 20/07/2010, que tratou da aplicação do questionário de segurança na Carbonífera Metropolitana e do treinamento oferecido pela SMMTM para mobilização e capacitação do setor mineral na gestão da saúde dos e segurança dos trabalhadores nas minas: CIPAMIN E PGR. Esta ata também foi aprovada.</p> <p>03. Primeiro item de pauta: <u>Apresentação dos engenheiros de segurança sobre a viagem aos Estados Unidos.</u> Os senhores Giovanni de Souza, Gustavo Luciano, Guilherme Búrigo, Ricardo Barbosa, Daniel Wasnievski e Felix Michels apresentaram as fotos da viagem, mencionando os objetivos da mesma, sendo estes: o desenvolvimento técnico e profissional na área de saúde e segurança na mineração de subsolo de carvão, as de visitas técnicas em minas em operação e às fábricas da MSA e JOY. Durante as</p> | | |

visitas observaram a modernidade dos equipamentos de segurança, mais especificamente equipamentos utilizados em sistemas de emergência; estiveram em uma fábrica de máquinas utilizadas no processo de extração de carvão em subsolo. Além disso, observaram os procedimentos de segurança adotados na lavra. Observaram ainda, sistema de comunicação implantado em mina de carvão de subsolo. Ressaltaram, que o Brasil está muito bem amparado por sua legislação no que diz respeito as questões de segurança, mas que naquele país as normas são mais específicas do que as do Brasil.

04. Em seguida o Sr. Daniel Wasnievski, deu início ao segundo item da pauta: Acidente ocorrido na Carbonífera Metropolitana: Informa que o acidente ocorreu na Mina Fontanella, no conjunto 4B, onde a lavra é totalmente mecanizada. Este conjunto opera com três perfuratrizes de teto e no momento do acidente havia duas perfuratrizes de frente, três LHD Toro 400, uma TORO 150, um alimentador, um centro de força e aproximadamente 15 pessoas. O acidente ocorreu no segundo turno de trabalho, às 7h35, na galeria 6, travessão 4. O Sr. Joelson Porfirio acionou o estopim da galeria 6/7, travessão 4, e deslocou-se para a galeria 6 ré travessão 4/3 para acender o estopim. O colega de trabalho do colaborador vitimado, Sr. Joares, observou que o Sr. Joelson estava demorando para realizar o procedimento, que deveria levar aproximadamente 30 segundos, uma vez que o Sr. Joelson já ultrapassara 1 minuto e 20 segundos para a realização da atividade. A partir deste momento o Sr. Joares, localizado no cruzamento da galeria 6, travessão 5, começa a sinalizar para que o colega de trabalho saísse do local. Instantes seguintes o Sr. Joelson saiu da frente da rafa carregada deslocando-se pelo travesão 4 para posicionar-se em local seguro (galeria 5 travessão 4). No entanto, a frente da galeria 6/7 travessão 4 detonou antes do tempo previsto pelo Sr. Joelson, vindo um estilhaço de rocha atingir Joelson a 37,5 metros da frente detonada. Pouco tempo depois, o vitimado foi encontrado desacordado pelo Sr. Joares, que movimentou esforços para socorrer o Sr. Joelson. Sendo este o relato do acidente. Logo, o Sr. Roberto Lodetti informou que durante fiscalização na Carbonífera Metropolitana, conversou com o Sr. Joares, que lhe informou que 3 a 4min depois da detonação encontrou o Sr. Joelson desacordado. Disse que pelo que pôde perceber, uma pedra dum tamanho razoável atingiu o trabalhador, uma vez que o capacete foi danificado com o choque. Em seguida, levantou algumas das possíveis causas do acidente: 1. Falha do isqueiro; 2. Dificuldade de acendimento do estopim, em função da pouca ventilação pois possivelmente o ventilador estaria desligado por conta do “fogo”; 3. Possibilidade do isqueiro estar molhado, atrasando o seu acendimento; 4. Corte da ponta do estopim. Quanto ao estado atual da vitima, o Sr. Daniel Wasnievski informou que o Sr. Joelson não está mais na UTI, mas que o mesmo ainda encontra-se em estado de coma. O Sr. Genoir dos Santos informou que segundo a família do acidentado a condição do trabalhador é muito grave e que o mesmo corre risco de morte. Disse ainda, que de acordo com a norma, o trabalhador deveria ser orientado e supervisionado durante um período mínimo de 45 dias e o trabalho de detonação tem que ser efetuado por no mínimo duas pessoas. Mencionou também, que o procedimento que garantiria uma maior segurança ao trabalhador seria a saída pelo travessão esquerdo, o que não ocorreu e que esta atitude talvez tenha sido tomada em razão da falta de experiência do trabalhador naquela função. O Sr. Cléber Gomes mencionou que os procedimentos de detonação devem aprimorados com base na investigação, e que este acidente guarda relação com aquele ocorrido na Carbonífera Criciúma em 2008. Pediu que o Sr. Daniel completasse o croqui do acidente, com o mapa da posição da mina de todos os equipamentos e com a localização das pessoas que estavam na frente de serviço, juntamente com uma cópia do procedimento para detonação. Sugeriu que o estopim fosse aumentado para 1.5 metro, dando uma margem maior de tempo para os detonadores se deslocarem a um local seguro. Esta sugestão foi aceita por todos. Diante

disto, foi proposto o agendamento de uma reunião para o dia 12/08/2010, entre os engenheiros de segurança, a Engex, a Carbonífera Metropolitana, o SIECESC, o Sindicato dos Trabalhadores e o DNPM para a discussão das possíveis causas e ações corretivas referentes ao acidente. Como precaução a empresa passou a detonar uma frente (“rafa”) por vez, o SESMT está fazendo uma análise de risco em relação ao uso da “caneta” para o acendimento do estopim. Na próxima reunião serão apresentadas informações sobre a investigação e as causas do acidente.

05. Questionário aplicado à Carbonífera Metropolitana: O Sr. Daniel Wasnievski disse que em virtude da investigação do acidente não foi possível a aplicação do questionário, no entanto, acredita que isto será possível na próxima semana.

06. Poeiras e gases: O Sr. Cléber Gomes informou que já iniciou a resposta ao DNPM a respeito da explosividade das poeiras, com base nas visitas realizadas em todas as minas para a verificação desta questão. Disse que entrou em contato com o NIOSH, nos Estados Unidos, e que eles se dispõem a fazer as análises de explosividade em amostras de carvão de nossas minas. Deste modo, o próximo passo é o envio das amostras de poeira para o NIOSH para que os mesmos possam realizar os testes. O SIECESC ficou responsável em redigir um ofício ao DNPM, informando o prazo necessário para a realização dos ensaios e o recebimento dos resultados da análise de explosividade das poeiras.

07. Treinamento realizado na Indústria Carbonífera Rio Deserto: O Sr. Genair dos Santos informou sobre a participação no treinamento para a mobilização e capacitação do setor mineral para a gestão da saúde dos trabalhadores nas minas: CIPAMIN E PGR; realizado na Carbonífera Rio Deserto, onde mencionou a possibilidade de realização deste treinamento para todas as empresas, no período de 04 a 08/10/2010. Logo, o Sr. Giovanni de Souza ressaltou a qualidade do treinamento oferecido, mencionando a importância da realização do mesmo entre todas as empresas.

08. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada as 12h50 da data corrente.